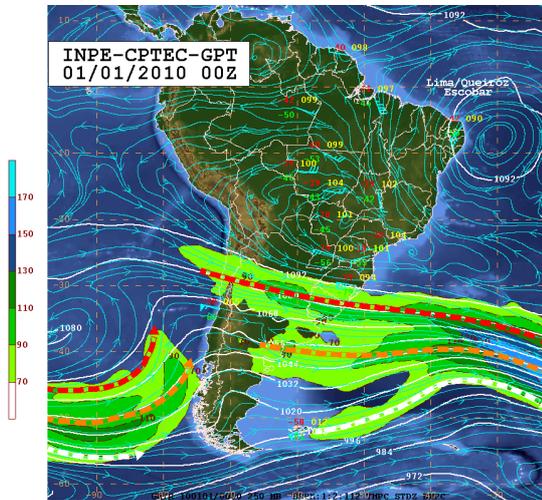




Análise Sinótica

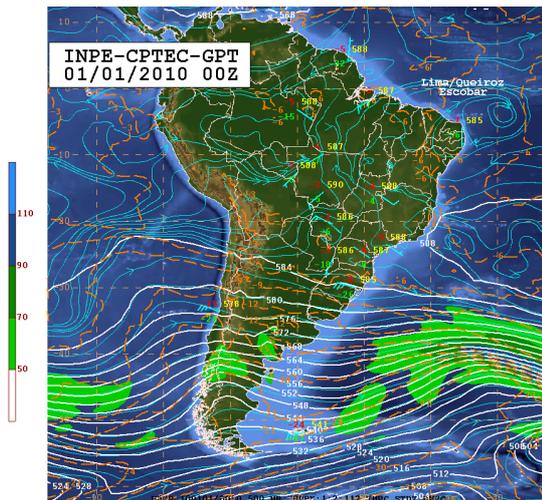
01 Januarv 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



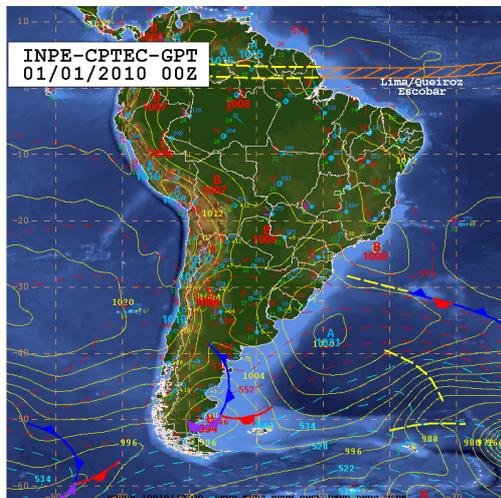
Na análise de altitude da 00Z de hoje (01/01), observa-se que o predomínio da circulação sobre a maior parte do país é anticiclônica. O centro deste sistema encontra-se entre o MS, PR e SP, com vários cavado de onda curta embebidos neste fluxo, como pode ser visto no sul de MG e MT. Observa-se também a persistência de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) a leste da Região Nordeste, mais especificamente a leste dos estados de PE, PB e RN (08S/30W). Muita difluência é observada sobre a Região Norte e norte da Região Nordeste, devido a combinação entre o fluxo anticiclônico e o VCAN, e que é responsável pela nebulosidade observada sobre este setor através da imagem de satélite. Sobre o Pacífico, observa-se um cavado praticamente ao longo da costa do Chile, e que é contornado pelos Jatos Subtropical (JST), Polar Norte (JPN) e Polar Sul (JPS). O JST atua sobre o sul do RS, mas não provoca nebulosidade significativa. No Atlântico, estes máximos de ventos dão suporte à um sistema frontal em superfície.

Análise 500 hPa



Na carta de nível médio da 00Z de hoje (01/01), nota-se que não há um padrão de circulação neste nível, ou seja, o fluxo persiste bem perturbado, principalmente sobre as Regiões Norte e Nordeste. O Vórtice Ciclônico a leste da Região Nordeste também pode ser visto neste nível, e este fluxo influencia os estados do RN, PB, PE e AL. Um cavado de onda curta pode ser visto bem configurado entre o PR e o MS, e que é um dos responsáveis pela nebulosidade observada sobre este setor do continente. O cavado visto em altitude sobre o Atlântico ao longo da costa do Chile também é visto neste nível. A sul de 30S, persiste uma área com forte gradiente de altura geopotencial e de temperatura indicando a presença de uma atmosfera fortemente baroclínica. Nota-se também a presença de fortes ventos atuando sobre o Atlântico, ventos estes que refletem a presença dos máximos de vento em altitude, principalmente o Jato Polar Norte e o Jato Polar Sul.

Superfície

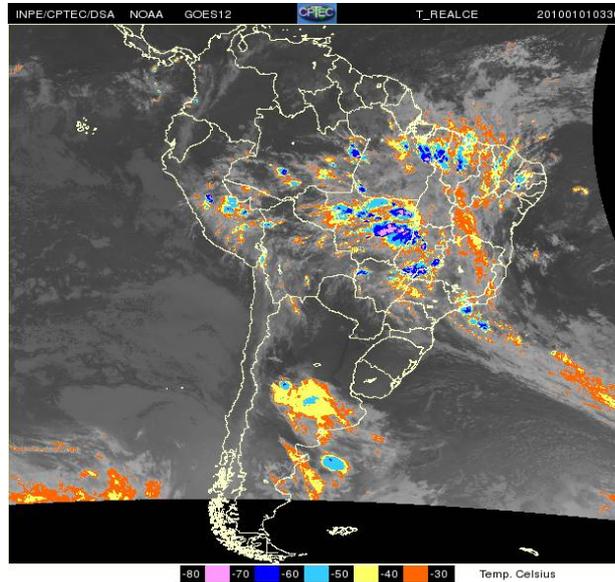


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do primeiro dia de 2010, sexta-feira, observa-se uma frente fria sobre o oceano com um ramo estacionário na altura de SC e estendendo um cavado em direção a este Estado. O anticiclone migratório associado a este sistema verifica-se centrado em 37S/49W com pressão de 1021 hPa. Seu posicionamento favoreceu a advecção de ar mais frio em direção ao RS. Um sistema frontal em oclusão atua entre a Patagônia e o Atlântico adjacente com ciclone extratropical posicionado em 50S/68W, com valor de 994 hPa. Uma ampla área de baixa pressão continua atuando sobre o centro-norte do Brasil, com um ciclone com características subtropicais centrado a leste de SP em 24S/41W com pressão de 1008 hPa em seu núcleo. A Baixa do Noroeste da Argentina está posicionada mais ao sul, em 32S/67W e tem pressão de 1004 hPa. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) encontra-se centrada a leste do meridiano de 10W e a norte de 45S. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem pressão de 1025 hPa e está centrada em 32S/99W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) configura-se entre os paralelos 4 e 5N no Pacífico e entre 2 e 5N no Atlântico. Nota-se o cavado equatorial sobre o continente mas com pouca atividade.



Satélite

01 January 2010 - 00Z



Previsão

O sistema de baixa pressão que atua a leste da Região Sudeste e que vem provocando muita chuva entre o litoral sul do RJ e o nordeste de SP manterá a instabilidade sobre este setor nesta sexta-feira (01/01/10), dia em que as chuvas ocorrerão de maneira contínua neste setor. Entre o sábado (02/01) e o domingo (03/01) este sistema se desloca para oeste em direção ao interior do Atlântico, e por isso a instabilidade se desloca mais para sul, entre o leste do PR e o litoral centro-sul de SP, onde o dia persistirá com chuvas contínuas ao longo do dia. O padrão difluente em altitude combinado com uma massa de ar muito quente e úmida manterá o tempo nublado e com pancadas de chuva pelo menos até o domingo entre grande parte da Região Norte, Região Centro-Oeste, e oeste das Regiões Nordeste e Sudeste. A partir de segunda-feira (04/01), o fortalecimento de uma área de baixa pressão posicionada em superfície entre o Paraguai e o MS fará com que a instabilidade diminua sobre o oeste da Região Nordeste e Sudeste do Brasil. No RS, o tempo continua estável até o domingo, a partir daí, voltarão a ocorrer pancadas de chuva. Os modelos de previsão de tempo encontram-se coerentes pelas próximas 72 horas. Em 96h aparece uma grande diferença: o modelo ETA não enxerga o acúmulo de chuva que o GFS plota para o RS.

Elaborado pelo meteorologista Carlos Moura

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas